

## Resumos

### Sessão 6. Prosa e Poesia II

#### **‘A Cartomante’ da prosa aos quadrinhos, uma tradução intersemiótica**

*Clara Mônica Marinho Gomes (UFF – RJ)*

Investigar, em continuidade, a prática contemporânea de adaptações, através da semiótica de linha francesa e sua extensão – a abordagem tensiva, é o que se pretende nesta pesquisa. Elucida-se, com a análise, a resposta para a seguinte pergunta: como as principais estratégias da primeira enunciação são adaptadas às coerções da nova linguagem? Uma tradução intersemiótica (nome dado pelos semioticistas à prática adaptativa), quando mantém importantes estratégias do primeiro texto, faz emergir para nós, analistas, um “efeito de sentido de fidelidade”. Trataremos, pois, de comparar as seguintes obras: o conto *A Cartomante*, de Machado de Assis, e sua adaptação para os *Quadrinhos*, de Flávio Pessoa. A linearidade da prosa machadiana vê-se posta em aquarela e fotografias do Rio antigo. As coerções das HQs são evidentes, como veremos. Podem-se visualizar as cenas a cada dupla de páginas, as falas em balões e os desenhos que substituem descrições lineares. A voz narrativa delega vozes aos interlocutores, em *debreagem* (projeção) interna. Um regime interativo pode interferir no sentido de uma obra, e, pela análise em questão, iremos apontar elementos textuais responsáveis por algumas mudanças fortuitas. Sejam eles: cortes, acréscimos e mudanças na projeção actancial e temporal. O texto sincrético traz, ainda, próximo ao desfecho, um adiantamento de elementos figurativos e narrativos que contribuem à quebra do suspense traçado em minúcias no texto prosaico. Refletiremos, à luz da metodologia semiótica, sobre as estratégias enunciativas da adaptação aos quadrinhos, feitas em “concordância parcial” com as do enunciador original.

*([claramarinho.cantora@gmail.com](mailto:claramarinho.cantora@gmail.com))*

**Análise de situação de jeitinho brasileiro sob a perspectiva da semiótica discursiva em "Moça deitada na grama"**

*Valquíria da Silva Moisés (USP – SP)*

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma análise semiótica da crônica “Moça deitada na grama” (1987), de Carlos Drummond de Andrade, enfatizando a presença do “jeitinho brasileiro” nos regimes de interação estabelecidos entre os atores discursivizados no texto. A semiótica discursiva, base teórica de nossa análise, em linhas gerais, é uma teoria que se ocupa do texto e dos processos de construção do sentido. Sendo assim, pelo exame do plano do conteúdo, que é concebido pela forma de um percurso gerativo do sentido, é que é possível entender como se dá o processo instaurador dos “jeitinhos”. O tema do “jeitinho brasileiro” surge como um anseio por discutir questões relacionadas aos valores e à ética em nossa sociedade. Com isso, a análise semiótica da crônica nos possibilita, no nível fundamental, o estabelecimento da oposição semântica obediência x resistência. No nível narrativo, a partir do diálogo entre os sujeitos (guarda e moça), há uma tentativa de instauração de um contrato entre eles, com a manipulação do sujeito-guarda em relação ao sujeito-moça no sentido de persuadi-la a levantar da grama. No nível discursivo, avaliamos o efeito de sentido das falas dos atores guarda e moça, analisando a maneira como ocorre, na crônica, o processo de instauração do “jeitinho brasileiro”.

*([valmoises@gmail.com](mailto:valmoises@gmail.com))*

**Editoriais de moda feminina: análise semiótica**

*Raquel Silveira Fonseca (UFF – RJ)*

A moda, considerada uma das mais importantes formas de comunicação visual, é o objeto amplo desta pesquisa. Ao avaliar a moda, a semiótica não considera objetos inanimados, mas reflete sobre o uso que homens e mulheres fazem de tais objetos com o intuito, ainda que inconsciente, de comunicar. Barthes já falava num sistema da moda e a semiótica, ao herdar essa concepção pioneira, busca fazê-la avançar, ao descrever a moda como linguagem. Ainda que a semiótica discursiva possibilite a análise da moda considerada em si mesma como uma linguagem, a escolha do corpus deste trabalho nos dirige para o estudo semiótico de um discurso sobre a moda, portanto, de um discurso sobre outro discurso. O objetivo do trabalho é elaborar uma análise comparativa de alguns editoriais de moda selecionados dentre as revistas femininas publicadas no Brasil, dirigidas a diferentes estratos sociais, com base na metodologia de análise da

semiótica discursiva, a fim de explicitar o processo de construção dos sentidos que se manifestam no discurso e de identificar as estratégias comunicativas que compõem a enunciação sincrética. Tomaremos como base teórico-metodológica a semiótica discursiva de linha francesa, tanto em seu modelo mais canônico, quanto nos desdobramentos mais recentes da teoria, incorporando à análise as contribuições dos estudos de sociossemiótica, que operam com as noções de interação e, particularmente, dos modos de presença (LANDOWSKI, 2002).

*([rqlfonseca@gmail.com](mailto:rqlfonseca@gmail.com))*